# Agressão Policial: PM Preso em Ibirité Minas Gerais

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 09/03/2025



## Um policial militar foi preso em Ibirité por agredir uma oficial de Justiça, gerando repúdio do Tribunal de Justiça de MG e do sindicato dos oficiais. A PM apoiou a vítima e a Polícia Civil está investigando o caso, ouvindo testemunhas para esclarecer os acontecimentos.

Em Ibirité, Minas Gerais, um policial militar foi detido após ser acusado de agredir uma oficial de Justiça durante o cumprimento de um mandado. O episódio gerou indignação e reações de instituições como o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e o Sindicato dos Oficiais de Justiça, que repudiaram o ataque e destacaram a importância do combate à violência contra servidores públicos.

## Repercussão e Nota Oficial do TJMG

A repercussão do episódio em Ibirité foi imediata, suscitando reações enérgicas de diversas entidades. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) emitiu uma nota oficial em que expressou sua repulsa à agressão sofrida pela oficial de Justiça Maria Sueli Sobrinho. A instituição ressaltou a

indignação, especialmente por ter ocorrido no **Dia Internacional da Mulher**, data que simboliza a luta pela igualdade de gênero e o respeito aos direitos das mulheres.

Na nota, o TJMG deixou claro que não tolera qualquer tipo de violência contra seus servidores e assegurou que acompanhará de perto as investigações até que o caso seja solucionado. Para o tribunal, o episódio é **inaceitável** e requer uma apuração rigorosa por parte das autoridades competentes.

Além do posicionamento oficial, o Gabinete de Segurança Institucional do TJMG foi prontamente acionado para prestar suporte à vítima da agressão. A assistência incluía o atendimento médico necessário para garantir a saúde e o bem-estar da oficial.

O Sindicato dos Oficiais de Justiça do Estado de Minas Gerais (SINDOJUS MG) também manifestou sua indignação através de um comunicado público, reforçando a necessidade de uma resposta firme da sociedade a ações violentas como essa. O sindicato enfatizou a importância de proteger os servidores que, diariamente, cumprem seu papel de garantir a efetividade da Justiça.

# Procedimentos Policiais e Investigação

A prisão do policial militar suspeito, que estava fora de serviço no momento do incidente, destacou a **eficiência do sistema judicial** em responder rapidamente a casos de agressão.

A Polícia Militar de Minas Gerais, em nota, reforçou que todas as medidas apropriadas de Polícia Judiciária foram devidamente adotadas, evidenciando o **compromisso com a transparência e a justiça**.

O caso também envolveu a Polícia Civil de Minas Gerais, que iniciou procedimentos detalhados de investigação para

esclarecer o ocorrido. Durante a apuração, além do PM, duas mulheres presentes na cena foram levadas à delegacia para prestarem depoimentos e colaborarem com as investigações.

A Polícia Civil declarou que as diligências continuam, buscando esclarecer todos os aspectos do caso e assegurar que a **justiça seja feita**.

Essa ação destacada pelas autoridades compete alinhar-se à busca por responsabilidade e justiça, especialmente em um cenário onde qualquer suspeita de **abuso de poder** por agentes da lei é tratada com seriedade máxima, reforçando a confiança da população nas instituições de segurança pública.

# FAQ sobre o Caso de Agressão em Ibirité

## Quem foi o alvo da agressão em Ibirité?

A oficial de Justiça Maria Sueli Sobrinho foi a vítima da agressão.

## Qual foi a reação do Tribunal de Justiça de Minas Gerais?

O TJMG emitiu uma nota repudiando a agressão e destacou a importância de combater a violência contra servidores públicos.

## O que o Sindicato dos Oficiais de Justiça declarou sobre o incidente?

O SINDOJUS MG repudiou o ataque e cobrou uma resposta firme da sociedade.

## Quais medidas foram adotadas pela Polícia Militar após o incidente?

A Polícia Militar tomou todas as providências de Polícia Judiciária necessárias para lidar com o caso.

## Qual o papel da Polícia Civil neste caso?

A Polícia Civil conduziu a investigação, incluindo depoimentos dos envolvidos para esclarecer os fatos.

## Além do PM, quem mais foi levado à delegacia para prestar depoimento?

Duas mulheres, de 21 e 42 anos, também foram levadas à delegacia para prestar depoimentos.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/pm-e-preso-suspeito-de-agredir-oficial-de-justica-em-ibirite-mg/